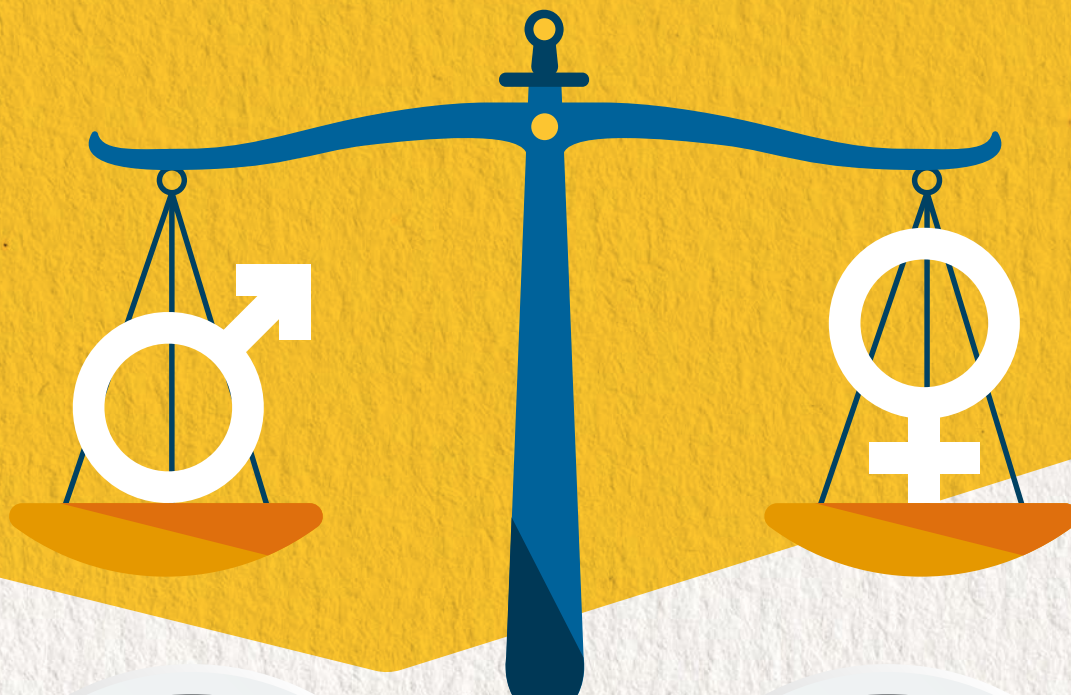


# GUIA EQUIDADE DE GÊNERO



Neste guia, abordaremos a importância da equidade de gênero. No entanto, antes precisamos esclarecer a diferença entre “igualdade” e “equidade”.



### **IGUALDADE**

pressupõe que todos sejam tratados da mesma forma, e homens e mulheres precisam de oportunidades iguais.

### **EQUIDADE,**

por sua vez, é assegurar que todas as pessoas tenham acesso ao que elas necessitam, apesar de suas diferenças.

## **GÊNERO É DIFERENTE DE SEXO**

Na biologia, gênero é aquilo que identifica e diferencia os homens e as mulheres, ou seja, o gênero masculino e o feminino. Do ponto de vista das ciências sociais e da psicologia, seu significado pode ser atribuído às diferenças de comportamento, papéis e funções de homens e mulheres.

Já o conceito de sexo está relacionado às diferentes características biológicas e naturais entre pessoas do sexo masculino e feminino.

Por ser um papel social, o gênero pode ser construído e desconstruído, ou seja, pode ser entendido como algo mutável e não limitado.

# Conheça alguns termos relacionados ao gênero:

## Feminismo

Do latim *femina*, significa "mulher". Conceito que surgiu no século 19 e que se desenvolveu como movimento filosófico, social e político. Tem como principal característica a luta pela igualdade de gêneros (homens e mulheres) e, conseqüentemente, pela participação da mulher na sociedade e pelo combate ao machismo.

## Machismo

Conjunto de práticas que defende a superioridade do gênero masculino. Atenção: o machismo não é o contrário do feminismo. Como já dissemos, o feminismo prega a igualdade entre os gêneros, e não a superioridade das mulheres. O machismo não está somente relacionado aos comportamentos masculinos: muitas mulheres reproduzem práticas machistas.

## Patriarcado

É o sistema no qual o machismo se baseia. É sob ele que se confirmaram, historicamente, os privilégios dos homens em relação às mulheres.

## Sororidade

União e aliança entre mulheres, baseada na empatia e companheirismo, rompendo o estigma de rivalidade feminina, para alcançar objetivos em comum. Do ponto de vista do feminismo, a sororidade consiste no não julgamento prévio entre as próprias mulheres, que também podem fortalecer estereótipos preconceituosos criados por uma sociedade machista e patriarcal.

## Misoginia

É a repulsa, desprezo ou ódio contra as mulheres. Essa forma de aversão mórbida e patológica ao sexo feminino está diretamente relacionada com a violência que é praticada contra a mulher. A misoginia é a principal responsável por grande parte dos assassinatos de mulheres, também conhecido por feminicídio. A misoginia pode levar a agressões físicas e psicológicas, mutilações, abusos sexuais, torturas, perseguições, entre outras violências relacionadas direta ou indiretamente com o gênero feminino.

## Feminicídio

Significa a perseguição e morte intencional de pessoas do sexo feminino, classificado como um crime hediondo no Brasil. O feminicídio se configura quando as causas comprovadas do assassinato se devem exclusivamente por questões de gênero, ou seja, quando uma mulher é morta simplesmente por ser mulher.

**A cada dois segundos, uma mulher é vítima de violência física ou verbal.**

(Fonte: Relógios da Violência, do Instituto Maria da Penha)

**Em 2020, cerca de 1.338 mulheres morreram vítimas de feminicídio, praticado em sua maioria por companheiros, ex-companheiros ou homens que idealizavam uma relação com a vítima.**

(Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/06/brasil-registra-1338-femicidios-na-pandemia-com-forte-alta-no-norte-e-no-centro-oeste.shtml>)

## Manterrupting

Quando um homem interrompe constantemente uma mulher, de maneira desnecessária, não permitindo que ela consiga concluir sua frase. A palavra é a junção de "man" (homem) e "interrupting" (interrupção) e, em tradução livre, quer dizer "homem que interrompe". Esse comportamento é muito comum em reuniões e palestras.

## Mansplaining

Quando um homem tenta explicar algo óbvio a uma mulher, de forma didática, como se ela não fosse capaz de entender. O termo é a junção de "man" (homem) e "explain" (explicar).



## PRINCÍPIOS DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES (ONU Mulheres)


A ONU Mulheres foi criada em 2010 para unir, fortalecer e ampliar os esforços mundiais em defesa dos direitos humanos das mulheres. Segue o legado de duas décadas do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM), especialmente no apoio às articulações e movimentos de mulheres e feministas, entre elas negras, indígenas, jovens, trabalhadoras domésticas e trabalhadoras rurais.


### A ONU Mulheres prevê que a empresa participante exerça os sete princípios abaixo:


- 1 Estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero;
- 2 Tratar todos os homens e mulheres de forma justa no trabalho: igualdade de oportunidades, inclusão e não discriminação;
- 3 Promover a segurança, saúde e fim da violência;
- 4 Promover a educação, a formação e o desenvolvimento profissional das mulheres;
- 5 Implementar o desenvolvimento empresarial e as práticas da cadeia de suprimentos e de marketing que empoderem as mulheres;
- 6 Liderança comunitária e envolvimento;
- 7 Transparência, medição e relatórios.


# VEJA COMO APOIAR ESSA TRANSFORMAÇÃO





 **O que não fazer:**  
Interromper o raciocínio da mulher.

 **O que fazer:**  
Ouça atentamente o que a mulher tem a dizer e, caso queira complementar sua fala, espere ela terminar de falar.


 **O que não fazer:**  
Subestimar a capacidade de uma mulher.


 **O que fazer:**  
Reconheça a mulher pelos seus atos, realizações e dê créditos a suas conquistas.


 **O que não fazer:**  
Falar que tarefas de casa são responsabilidades das mulheres.


 **O que fazer:**  
O lar é constituído por todas as pessoas que vivem nele, logo as suas tarefas também. Divida-as e se responsabilize por elas.


 **O que não fazer:**  
Subentender que a responsabilidade pelo filho é só da mãe.

 **O que fazer:**  
A responsabilidade é de ambos e precisa ser dividida para que os pais tenham o mesmo peso na criação dos seus filhos.


 **O que não fazer:**  
Não suponha que a mulher é frágil.


 **O que fazer:**  
Forças e fraquezas não estão relacionadas ao gênero.


 **O que não fazer:**  
Julgar pela roupa. Isso é apenas uma capa.

 **O que fazer:**  
Identifique uma mulher por suas qualidades e não pelas roupas que veste.


 **O que não fazer:**  
Classificar as mulheres como “boas para casar” ou não.

 **O que fazer:**  
Homens e mulheres têm livre arbítrio. Respeite isso.


 **O que não fazer:**  
Pensar que as mulheres deixam o ambiente propício a intrigas e fofocas.

 **O que fazer:**  
Entender que qualquer pessoa pode fazer intrigas e fofocas, independentemente do gênero.

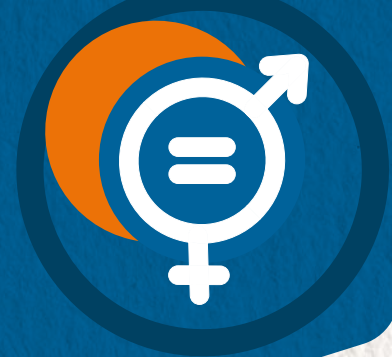
 **O que não fazer:**  
Falar que as mulheres são mais emotivas.

 **O que fazer:**  
Seja qual for o gênero, cada pessoa tem o seu perfil e precisamos aprender a respeitar e conviver com a diversidade.

 **O que não fazer:**  
Invalidar o feminismo por falta de conhecimento ou por não se sentir parte dele.

 **O que fazer:**  
Informe-se sobre o feminismo. Saia de sua zona de conforto. Busque entender as temáticas que o englobam. Pesquise sobre as diversas conquistas do movimento (por exemplo: direito ao voto e ao divórcio, pílula anticoncepcional etc.). Em caso de dúvidas, busque conhecimento, converse com uma colega, com o Comitê de Diversidade ou com seu gestor.

# LEGISLAÇÃO



No Brasil, com o intuito de combater discriminações de gênero, foram criadas e aprovadas leis específicas como:

**Lei Maria da Penha,**  
que protege a mulher de todo e qualquer tipo de agressão;

**Lei da Importunação Sexual,**  
que considera crime o ato libidinoso na presença de alguém e sem o seu consentimento;

**Lei Carolina Dieckmann,**  
que alterou e melhorou alguns tópicos sobre crimes cibernéticos no Brasil;

**Lei Joanna Maranhão,**  
que garante às vítimas de abuso sexual mais tempo para denunciar o agressor;

**Lei do Femicídio,**  
que tipifica o crime em que uma mulher perde a vida em decorrência de abuso, violência, discriminação etc.

**Lei de 2014** que obriga os ônibus a pararem onde a mulher der o sinal, permitindo que desça próximo ao seu ponto, após as 22h. Essa lei é vigente em São Paulo, Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC) e Cuiabá (MT).



**Saiba mais: acesse os links com informações jurídicas.**

- » <https://bit.ly/324abJ2>
- » <https://bit.ly/20h7tYO>
- » <https://bit.ly/2xszxmq>
- » <https://bit.ly/1jQz4va>
- » <https://bit.ly/2RMNowT>
- » <https://bit.ly/2EfrfU0>
- » <https://bit.ly/2RKgahA>



# ESTATÍSTICAS DE MERCADO



- » No Brasil, as mulheres ocupam apenas **39,4%** dos cargos de gestão. Apesar de elas serem a maior parte da população, a presença dos homens no mercado de trabalho supera em 18,2% as mulheres (IBGE);
- » No Brasil, a **Taxa de desemprego** foi de **11,7%** para homens e **17,1%** para mulheres, segundo o IBGE. (2021);
- » **Sete milhões** de mulheres brasileiras deixaram seus postos de trabalho no início da pandemia, dois milhões a mais do que o número de homens na mesma situação (IBGE/2020);
- » A Pesquisa Organizacional, do GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, que trata das práticas e tendências de remuneração e gestão de pessoas no campo social brasileiro –, aponta que apesar de **48% das equipes** serem compostas por mulheres, esse dado não se reflete em posições de tomada de decisão, uma vez que o primeiro cargo das organizações é ocupado majoritariamente por homens (62%). (GIFE, 2017);
- » Em 2016, **21,5%** das mulheres de 25 a 44 anos de idade **concluíram o ensino superior**, contra 15,6% dos homens na mesma faixa etária. Porém, o rendimento delas equivalia a, aproximadamente,  $\frac{3}{4}$  da renda masculina (IBGE);
- » **48%** das mulheres são **demitidas** até um ano depois do nascimento de seu bebê (FGV);
- » A **desigualdade** no mercado de trabalho não diminui **há 27 anos**. É o que aponta um estudo da Organização Mundial do Trabalho (OIT);
- » Mundialmente, **41,5%** das mulheres com título universitário **não trabalham**; entre os homens, são apenas 17,2% (OIT);
- » Segundo levantamento do Grupo de Pesquisas em Direito e Gênero (GPDG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), realizado até 2012 com 480 empresas listadas na Bolsa, as mulheres ocupavam **7,5% das cadeiras dos conselhos** de administração;
- » Seguindo o ritmo de 1997 a 2012, a **igualdade** entre os cargos de direção executiva só aconteceria no ano de **2126**.

## Fontes:

1. <https://www.pontotel.com.br/equidade-de-genero/>
2. <https://www.ethos.org.br/cedoc/equidade-de-genero-nas-empresas-por-uma-economia-mais-inteligente-e-por-direito/>
3. <https://educacaointegral.org.br/reportagens/igualdade-de-genero-pessupoe-uma-sociedade-justa-para-meninos-e-meninas/>  
Guia Diversidade Siemens
4. <https://educacaointegral.org.br/reportagens/igualdade-de-genero-pessupoe-uma-sociedade-justa-para-meninos-e-meninas/>
5. <https://www.politize.com.br/artigo-5/igualdade-de-genero/>
6. <http://www.cntc.org.br/wp-content/uploads/2015/03/folder-Dia-da-mulher.pdf>
7. [https://www.funcef.com.br/data/files/FF/74/61/EB/4DC20610AED94FF59E08A8A8/cartilha\\_pro-equidade.pdf](https://www.funcef.com.br/data/files/FF/74/61/EB/4DC20610AED94FF59E08A8A8/cartilha_pro-equidade.pdf)